

I Simpósio sobre Inovação e Criatividade Científica na Embrapa

Início | Como Participar | Cronograma | Enviar Pôster
Perguntas frequentes | Programação | Fale Conosco

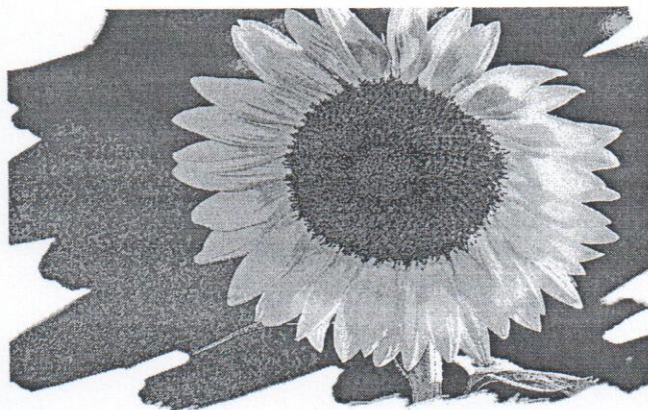
Novidade!!!

==> Resumo das Comunicações Seleccionadas
==> Pedidos de Inscrição de Ouvintes aceitos (Nova Lista)
==> Comunicações Seleccionadas (Títulos completos)

==> Painéis sobre o Estado da Arte da Pesquisa
==> Painéis sobre Além do Estado da Arte da Pesquisa

Orientações aos autores de Comunicações Seleccionadas

- Informações complementares aos participantes do Simpósio (23/09/2008)
- Finalidade, Estruturação, Apresentação, Dimensões e Divulgação dos Pôsteres
- Informações sobre processo de viagem e hospedagem



***Inovação e
Criatividade
Científica***

Última modificação
23/09/2008 17:11

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

**I Simpósio sobre Inovação e Criatividade
Científica na Embrapa**

Sede da Embrapa, 24 a 26 de setembro de 2008

Brasília, 25 de Julho de 2008

Bioprodutos

Autores: José Manoel Marconcini¹, Odílio Benedito Garrido de Assis¹, Lucimara Forato¹, Luiz Henrique Capparelli Mattoso¹

1 Embrapa Instrumentação Agropecuária

A pesquisa e desenvolvimento de novas fibras, materiais compósitos e nanocompósitos com matérias-primas provenientes do agronegócio agregam valor a materiais tradicionais como algodão, madeira, juta e sisal, com o desenvolvimento de novos materiais de fonte renovável. Com um cenário de elevação dos preços do petróleo e a demanda por produtos vindos de fontes renováveis, há um esforço da sociedade em obter novos materiais que substituam materiais provenientes de fontes fósseis, com esforços nacionais e mundiais. Exemplos do estado da arte são as substituições de plásticos convencionais por compósitos polímero – madeira, compósitos polímero - fibras vegetais, plásticos biodegradáveis e nanocompósitos biodegradáveis, evitando a poluição do meio ambiente. Também está surgindo uma geração de plásticos provenientes de fontes renováveis, como o polietileno sintetizado a partir do etanol, seqüestrando carbono da atmosfera. A Embrapa vem pesquisando novas fibras vegetais e novos usos de materiais como amidos, glúten, zeínas e quitosana para substituição de materiais convencionais, aplicando-os ao agronegócio em produtos como tubetes biodegradáveis de mudas de plantas e embalagens biodegradáveis, procurando aplicar o conceito de biorrefinaria. O avanço futuro desta área será grande, com os nanomateriais e a substituição de peças convencionais em automóveis, equipamentos, máquinas e móveis por uma futura geração de bioprodutos, com menor impacto ao meio ambiente.